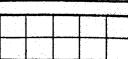
P 17

28 CPS 187

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL



Dia

14

15

16

>₹

19

29

30

A situação em Letras

Provável greve geral no «Dia do Estudante»

No próximo dia 24, Dia do Estudante, haverá greve nacional dos alunos de Letras, se até la o ministro da Educação os não receber anunciou, ontem, Manuel Loff, da coordenadora nacional que pretende que o titular da pasta de o seu aval pessoal ao acordo a que chegou a comissão paritária constituida pelos presidentes dos conselhos científicos e estudantes, em que nomez-damente se defende a elimi-nação do «numerus clausus» no anos extra-curriculares de formação de professores.

Os estudantes decidiram, ontem, enviar uma carta ao Presidente da República a proporem-lhe que assuma o papel de mediador entre eles e o ministro da Educação, «cientes de que o prolongamento indeterminado da situação poderá vir a conduzir a uma situação de rotura absoluta».

Recordou a situação vivida na sexta-feira, quando a manifestação nacional dos estudantes de letras, em Lisboa, foi travada por um cordão policial no Rossio.

Manuel Loff disse que foi necessário «fazer um grande esforço», nessa altura, para evitar confrontos com forças policiais, congratulando-se com «o caracter profundamente pacifico que a manifestação assumiu».

Nesta linha se pronunciara a mesma comissão coordenadora, ao projectar

do da reunião havida em Coimbra, no passado domingo. Segundo esta coordenadora, a greve deveria começar já amanhã, dia 18, em Lisboa prosseguindo nos dias seguintes no Porto, Coimbra e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa. Estas greves poderão ser acompanhadas de acções de rua. A mesma coordenadora marcou tanibém para Abril um encontro nacional de estudantes de Letras, não se revelando o local.

DIARIO DE NOTICIAS P 17

Estudantes de Letras fixam greve nacional

O DIA DO ESTUDANTE, 24 de Março, será assinalado por uma greve nacional dos estudantes de Letras, caso o minis-tro da Educação se recuse a receber os seus representantes, anunciou ontem Manuel Loff, da Comissão Coordenadora.

O dirigente estudantil disse que a recusa do ministro em conceder uma audiência é «uma atitude irresponsável, de carácatitude irresponsável, de carác-ter politiqueiros, e salientou que João de Deus Pinheiro terá de dar o seu aval pessoal ao acordo a que chegou a comissão paritária no que se refere à eli-minação do aumerus clausus nos anos extracurriculares de formação do monfestores formação de professores.

Manuel Loff referiu que a Comissão Coordenadora Nacional dos Estudants de Letras cional dos Estudants de Letras enviou ontem uma carta ao Presiente da República, na qual se
propõe a Mário Soares que assuma um papel mediador entre
se studantes e o ministro, já
que «o prolongamento indeterminado da situação poderá vir a
conducir a uma situação de runconduzir a uma situação de ruptura absoluta».

De acordo com uma decisão da Coordenadora Nacional, as

diversas faculdades de Letras diversas faculdades de Letras vão fazer, a partir de amanha, um dia de greve, que será rotativa e só terminará quando o ministro accitar receber os estudantes. A paralisação inicia-se na Faculdade Clássica de Lisboa e, nos dias seguintes, atingirá, sucessivamente, a do Por-to, a de Coimbra e a de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova.

Conflito - Estraantes



FEY MAR ABR JUN JUL AGO SET OUT MAI